2003.

Demo, Pedro. Professor do futuroe reconstrução do conhecimento.

Petrópolis: Vozes, 2005.

Moraes, Maria Cândida, Torres. Saturnino de lá. Senti pensar: Funda e estratégias para reencantar a educação. Petrópolis: Vozes, 2004.

Shore, Rima. Repensando o cérebro: novas visões sobre o desenvolvimento inicial do cérebro. Porto Alegre: Mercado aberto, 2000.

Claxton, Guy. O desafio de aprender ao longo da vida. Porto Alegre. Artmed,

2005.

Morin, Edgar. O método III: o Conhecimento do Conhecimento. Porto Alegre:

Suriname, 1999.

Izqueredo, Ivan. Questões sobre a memória. São Leopoldo. Unisinos, 2004.

A QUALIDADE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NOS TEMPOS ATUAIS

RITA DE CÁSSIA BAPTISTA DA SILVA

RESUMO

Este artigo deve analisar os reflexos que nesse momento em relação á qualidade do ensino aprendizagem na escola.

Percebendo que o Sistema Nacional de Educação baseando em modelos que não inserem com a realidade da nossa sociedade, devendo ser estruturado tendo cuidado com as especificidades da clientela atendida.

Com reflexões sobre esses pontos primordialmente e que deve dar ênfase em uma nova visão para atingir a qualidade do ensino desde o início da educação com parceria de diversos órgãos setoriais como a Saúde e Assistência Social.

Partindo da Educação Infantil até o fim do estudo da vida escolar das crianças do nosso município, esse estudo demonstra que o empenho dos profissionais e demais funcionários baseando se no incentivo e a valorização dos familiares da instituição escolar baseando do conceito conhecimento e desenvolvimento integral das crianças.

A pesquisa foi desenvolvida em São Paulo na estrutura do CEU- (Centro Educacional Unificado), localizado na periferia, onde as crianças tem nos ambientes escolares o único elemento agregador de conhecimento, cultural e esportivo, proporcionando o único ambiente de aprendizagem, de cultura e a iniciação ao esportes.

PALAVRAS CHAVES: Aprendizagem; Qualidade; Reflexões; Conscientização.

INTRODUÇÃO

Nos momentos atuais onde a pandemia transformou toda a estrutura mundial e as problemáticas que surgiram na vida e na estrutura escolar das crianças atendidas. Estudos e reflexões nos levam a refletir como as plataformas digitais transformaram a vivência e desenvolvimento do conhecimentos nos tempos atuais que tornam o ensino virtual elemento funda-

mental no processo ensino aprendizagem e ao mesmo tempo torna crianças e professores novos usuários nas plataformas digitais. Devido experiências em escolas de Educação Infantil e Fundamental ativa na Sala de Aula visando a qualidade e o desenvolvimento integral das crianças envolvidas no processo educativo, enfatizando os conceitos atuais para aquisição de condutas éticas e o conhecimento através de novos métodos e plataformas de pesquisa e aprendizado desde a mais tenra idade dando nova missão aos profissionais de educação.

Com os novos acontecimentos e procedimentos adquiridos com a pandemia e suas problemáticas, superando desafios inovadores para retomar até mesmo a noção de qualidade na educação e em sua vida cotidiana.

Assim é prioridade deve ter embasamento na reflexão que a qualidade no processo ensino-aprendizagem, pesquisando especificamente a bibliografia especializada que mostra a necessidade de desenvolver o embasamento nas pesquisas para chegar a um bom termo a estrutura das Instituições Escolares, principalmente Publicas em todo o território brasileiro.

Diversas questões básicas para a melhoria do atendimento das crianças atendidas no sistema educacional públicos em âmbitos sociais, econômicos, culturais, políticos.

Assim é fundamental que com reflexão e conscientização do papel dos educadores sobre ações práticas para que a qualidade seja prioridade e a meta em todo o sistema educacional, pois várias contribuições estão sendo experimentadas transformando o ambiente escolar com orientações estabelecidas com introdução de protocolos de higiene e novas medidas em relação a higienização e cuidados com a limpeza e preocupação com aglomeração nos ambientes escolares.

A realização de registro significativo se faz necessário para que seja comprovado á transformação dos ambientes escolarese a visão de toda equipe escolar, tendo como meta a qualidade do processo educativo, com utilização das plataformas digitais e demais tecnologias.

DESENVOLVIMENTO

O estudo contínuo e reflexão sobre a qualidade do ensino nos tempos atuais abordam que a quantidade de crianças nas salasde aula prejudicam o aprendizado nas escolas públicas.

Diversos educadores-pesquisadores nos trouxeram conhecimento teóricos e nas práticas educativas com novas visões sobre a qualidade de ensino no Instituto Escolar, trazendo experiências positivas no sistema educativo, visando melhorar constantemente o desenvolvimento das habilidades de cada criança e a inclusão de todos, alcançando o objetivo em todos os sentidos, visando a melhoria da estrutura das escolas, manutenção dos equipamentos e materiais necessários, aquisição de acervo literário para educadores e crianças, formação continuada, parcerias de serviços como Saúde e Bem Estar Social e Mental para o desenvolvimento integral de toda comunidade escolar.

Historicamente a qualidade na escolarização muitas vezes se mostrou ineficaz, mostrados pelos educadores que abordam

o sistema que foi constituído de bases sólidas na história do Brasil.

Na época de 1990 houve uma reorganização para criação de processos para remediar os fracassos escolares nas escolas públicas, como a educação em ciclos, a progressão continuada, a aceleração de aprendizagem.

Com medidas o índice de reprovação e evasão foram diminuído, porém a qualidade ainda não foi atingida, assim surgiu a necessidade de ter dados mais concretos sobre o desempenho dos alunos nas diversas redes de ensino, assim esses estudos levaram os órgãos públicos a iniciaram prática de aplicação de provas externas às escolas como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Exame Nacional de Ensino (ENEM) para ter dados sobre a qualidade do estudo e a vida das crianças envolvidas da comunidade escolar.

Na tentativa de classificar o desempenho dos alunos e das Instituições Escolares, cabe observar o que os professores já foi comprovaram no dia a dia, onde a aprendizagem das competências e habilidades, desenvolvendo as habilidades para que as crianças se tornem leitores e escritorese desenvolvam habilidades para desenvolverem a cidadania..

Sendo realizadas estudos e pesquisas que confirmaram que o Brasil ainda tem muito a desenvolver quanto ao processo ensino-aprendizagem e qualidade da Educação,mostrando nitidamente a situação da Educação Brasileira é muitas vezes baseada pelos interesses financeiros do governo, não se preocupando com na qualidade do ensino em todos os âmbitos públicos, As salas com números excessivos de alunos comprovam a falta de condições, sendo necessário muito empreendimento de recursos financeiros para adequar o número de alunos para cada professor, a valorização dos professores, formação continuada de estudos e recursos materiais, equipamentos e parcerias de outros órgãos.

Toda a questão política, apontado pelos educadores, exerce forte influência sobre a qualidade do ensino, sendo necessário condições, mínimas de trabalho para toda equipe escolar e a estrutura predial e matérias e equipamentos pedagógicos.

No livro da educadora Aranha, de 1996, trouxe informações trazendo relevantes reflexões quando descreve “Persiste na educação e na saúde uma grande defasagem entreo Brasil e os outros países desenvolvidos, porque a população não recebeu até agora um ensino fundamental de qualidade (pág. 224),

Inicialmente a intenção primordial do governo era apenas colocar todas as crianças na escola, porém pouco foi realizado para criar condições para mudança necessária, causando o que hoje é o foco de várias discussões sobre a falta de qualidade do ensino público.

Atualmente nas escolas públicas de Educação Infantil de Município de São Paulo, por exemplo, são matriculados até trinta e cinco crianças por turma, o que impossibilita apesar dos esforços a aprendizagem eficiente e o desenvolvimento integral das crianças em suas potencialidades. Obviamente os resultados são desanimadores, sendo confirmado pelos dados, eclodiu a urgência por mudanças, pois diversas crianças chegam ao ensino fundamental com uma enorme defasagem na apren-

dizagem. Estudos comprovam que desde 2007 foram implantados alguns projetos de lei que visam reduzir a quantidade de alunos em sala de aula, tramitando nos órgãos oficiais, mas por enquanto a quantidade que temos em sala de aula é excessiva e prejudicial, á qualidade do ensino.

No intuito de provar esta necessidade de qualidade, foi apresentado pesquisa pelo site do Instituto Ayrton Senna intitulado "para melhorar o aprendizado", que tem como base uma tese realizada por Clarissa Guimarães Rodrigues em 2009, na qual demonstrou a necessidade de diminuir a quantidade de alunos em sala de aula e quais os benefícios para o ensino com as práticas que efetivou pesquisa que reuniu dados do SAEB, com o resultado que comprovou que a quantidade de alunos, a falta de embasamento teórico, a falta de equipamentos e materiais necessários, falta de valorização dos profissionais, falta de verba para formação continuada de toda equipe e realização de projetos que integrem os familiares no contexto escolar com realização nos projetos como horta e oficinas e projetos culturais, artísticos com diversas parcerias desde a mais tenra idade.

As evidências apontam que uma redução média de trinta por cento no tamanho da turma eleva consideravelmente á qualidade de estudos fornecido aos alunos; o efeito equivale a aumentar em quarenta e quatro por cento o quem aluno aprende ao longo de um ano. Os impactos da redução da quantidade de alunos por turma, que também não são sempre inversamente proporcionais, variando de acordo com o tamanho original do grupo. Reduzir uma turma grande gera mais impacto sobre o aprendizado do que fazer o mesmo em uma turma pequena, assim a redução de turmas muito numerosas é eficaz e positiva na aprendizagem.

Outro item importante são as crianças provenientes de famílias vulneráveis, precisam de mais atenção e com a redução da turma fica possível, aumentando significativamente o rendimento escolar.

Atualmente a integração cada vez maior entre sala de aula e os ambientes virtuais são fundamentais e a abertura da escola para o mundo virtual é significativo para aumentar a qualidade do trabalho pedagógico, com objetivo de melhorar as experiências no contexto escolar atual.

A escola utiliza sua estrutura predial em vários espaços, tempos, atividades conciliando neste momento o processo com a mobilidade e a conectividade, proporcionando novas expectativas pedagógicas, até mesmo fornecendo gratuitamente equipamentos para acesso as mídias digitais.

Aprendendo através de plataformas digitais e no ambiente escolar tradicional, designado ensino hibrido, desenvolvendo procedimentos informais e casuais, colocando no ambiente, escolares em contato com educadores e toda equipe escolar com aprendizado constante intencional ou de forma espontânea.

Na aprendizagem existem diferentes maneiras de aprender e ensinar, assim o trabalho deve ser colaborativo ultrapassando as barreiras da sala de aula, aprendendo com seus pares e tendo experiências significativas quando um objetivo comum a ser alcançado pelo grupo.

Atualmente á Educação híbrida desenvolvem mudanças, privilegiando a aprendizagem ativa das crianças, individualmente ou em grupos, abrindo um

novo conceito para a estrutura escolar.

Os projetos pedagógicos devem ser elaborados visando valores e competências amplas, reformulando os espaços físicos, combinando com os recursos virtuais com o apoio de tecnologias digitais, assim as atividades podem ser muito mais diversificadas e ativas conectando todos os espaços e também elaborando dinâmicas diferenciadas de organização dos processos de ensino e aprendizagem.

DESENVOLVENDO Á QUALIDADE DO ENSINO REALIZADOS PELOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE ESCOLAR

Assim os educadores e toda equipe escolar carregam características próprias de ensinar e aprender e chegar ao ápice dos indicadores de qualidade que são colocados em análise anual para desenvolver ações que melhorem a qualidade da escola com apoio da comunidade escolar, se dedicando a se tornar profissionais preparados para ser, mediadores do conhecimento, estando sempre em interação com os sujeitos envolvidos no processo educacional. Desenvolvendo habilidades contribuindo em todo processo, toda á equipe escolar transformam as características transformadoras que levam a qualidade das aprendizagens em toda etapa escolar e de vida das crianças em todo Brasil, apesar de todas as dificuldades.

Toda equipe apesar as dificuldades no cotidiano estão engajados e comprometidos as crianças para que aprendam, respeitando as especificidades de cada um; envolvidos na prática pedagógica e incentivadores da criatividade entre as crianças, sendo dinâmicos e surpreendentes mesmo em propostas simples.

Os educadores e equipe são excelentes pesquisadores no dia a dia escolar, buscando aprimorar os conhecimentos trazidos de cursos de formação continuada, pós – graduações, constante na vida profissional do professor, existindo também uma relação horizontal de amizade e de diálogo com os alunos, pais e responsáveis, funcionários e com a comunidade, criando vínculos com os envolvidos no processo educacional.

Á maioria dos educadores são empáticos e solidários, sabendo se colocar no lugar do outro e ajudar quando necessário, extrapolando os muros da escola, sendo focados em desenvolver a paciência e a generosidade em todos os momentos da aprendizagem e da convivência com os colegas, crianças, pais e responsáveis e a comunidade escolar.

Os educadores desenvolvem no seu trabalho o sentido de justiça e tolerância com as diversidades e a pluralidade cultural, sendo flexíveis nos horários e nas atividades desenvolvidas, colaborando para promover um currículo integrado e integrador, respeitando os territórios dos saberes.

Existe uma preocupação dos educadores engajados em evoluir constantemente para serem inovadores e conectados, aproveitam todos os tempos e espaços da escola e ao redor como ambientes ricos de aprendizagem, colocando as criançascomo centro das atenções do processo, respeitando em todas as suas diversidades, sendo focados e determinados em fazer diferente, acreditando que é possível trabalhar em uma escola contemporânea e que vivencia as competências do século XXI.

Á maioria dos educadores traba-

lham em equipe e em colaboração uns com os outros, lutando contra a competição pedagógica, apostando que todos são capazes de aprender e que não podemos deixar nenhum aluno para trás, tornando a escola um ambiente alegre e repleto de aprendizagem.

Os profissionais se preocupam frequentemente em organizar os ambientes da escola, facilitando os trabalhos de toda a equipe escolar; conscientes do seu valor dialogam com todos, vivendo práticas democráticas e participativas, colaborando para manter espaços de escuta entre os integrantes da escola.

Os educadores se mostram compreensivos e carinhosos vivem uma pedagogia de afeto, valorizando as relações estabelecidas e na aprendizagem, responsáveis com suas atribuições profissionais e com o exercício de sua cidadania e dos que estão a sua volta, cuidando da escola e sendo éticos no exercício da profissão e na vida coletiva.

Cabe ressaltar que os educadores experientes e de procuram a formação constantemente aprendem a desenvolver aresiliência, realizando constantemente adaptações da prática educativa as novas mudanças da proposta pedagógica vigente.

INDICADORES DE QUALIDADE

Foi instaurado em todas as escolas de Educação Infantil do Município de São Paulo os Indicadores de Qualidade como instrumento construído pela Secretaria Municipal de Educação com o objetivo de auxiliar as equipes que atuam juntamente com famílias e comunidade, a participar de processos de auto-avaliação da qualidade dos ciclos da Educaçãoque tenham um potencial transformador.

Pretendendo assim ajudar a escola a encontrar seu próprio caminho na direção de práticas educativas que respeitem os direitos fundamentais das crianças e a construir uma sociedade mais educativa e democrática.

No ano são escolhidos dois dias, destacado no calendário escolar, para que as escolas utilizem esses dias para avaliar as nove dimensões referentes a questões significativas de toda estrutura escolar e até mesmo as parcerias, equipe escolar, comunidade e organização e seu trabalho com auxílio da clientela que deve ter posicionamento ativo na rotina escolar com levantamento dos problemas que a escola enfrenta, classificar sua relevância e estudo para melhoria, pois através dessa avaliação é realizado um plano de ação para resolver juntamente com famílias os problemas elencados e as metas que devem ser alcançadas para melhorar a qualidade da educação oferecida na escola.

ALGUMAS EXPERIÊNCIAS COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO QUE FORAM SIGNIFICATIVOS NA ROTINA ESCOLAR ATUAL

Existem educadores que neste momento acompanham os alunos individualmente, proporcionando um acompanhamento personalizado e todos os dias checam a frequência da turma. Quando identificam faltas, ligam para os pais para saberem por que, não foram à escola, havendo uma busca ativa. Quando é necessário, vão às casas dos alunos e fazem o resgate. Houve um caso em que o menino

não tinha aparecido na escola porque não tinha roupa limpa para vestir sendo, providenciado roupas e seu retorno as aulas.

Em outro caso houve uma enchente, presenciei alguns professores andando nas pontes de madeira que dão acesso às palafitas em que muitos estudantes moram, para visitar os alunos e levar cestas básicas, colchão, roupas e outros itens de necessidade básica. Assim existe uma preocupação entre os colegas, que compram itens com seu próprio dinheiro ou articulam campanha para adquirirem tênis, sandálias, mochilas, cadernos, lápis, borracha... enfim, todo tipo de material escolar para doarem aos seus alunos.

E diante de tudo que esses educadores fizeram, cabe lembrar que a maioria dos profissionais de Educação são mulheres, chefes de família e trabalham três horários para tentarem melhorar e equilibrar o orçamento. Ainda levam trabalho escolar para casa, como correção de provas, planejamento e preenchimento de diários. Tudo isto, tendo que ser conciliado com os trabalhos domésticos. São verdadeiras guerreiras no exercício do magistério.

Temos que lutar para termos melhores condições de trabalho e valorização profissional para que a carreira do magistério seja mais atrativa para os jovens acadêmicos, conforme diz uma das metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014): "Valorizar profissionais do magistério das redes públicas de Educação Básicade forma a equiparar seu rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente..."

Esta valorização perpassa por maior destinação de recursos à Educação e aos salários da equipe escolar com mais investimentos voltados para infraestrutura e material pedagógico.

Uma das metas do Plano Nacional de Educação, determina que a União, os Estados, Municípios e o Distrito Federal devem garantir planos de carreira e remuneração para os profissionais da Educação escolar básica pública, denominação definida no artigo 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Mas, das leis ao chão da sala de aula, os profissionais continuam aguardando por um bom plano de carreira que atenda aos anseios. Sendo visível a insatisfação por parte dos que estão na escola com o atual plano de carreira e remuneração, entretanto não impedem a preocupação dos mesmos no bom desenvolvimento no seu trabalho com alunos envolvidos no processo educativo.

Registro aqui o reconhecimento e a gratidão a quem, com sua dedicação e profissionalismo contribui para a formação de todos os profissionais do planeta. A base para um país desenvolvido está no avanço da Educação. Portanto é necessário ter políticas públicas sérias para garantir melhores condições de trabalho do educador.

ORIENTAÇÕES BASEADAS EM DADOS E OBJETIVOS RELATADOS PELASORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS COMO META A SEREM ATINGIDAS

Práticas sustentáveis, visa contribuir com ações para um mundo melhor, ajudando na melhoria da convivência humana através de atitudes que tenham como objetivo a sustentabilidade.

Primeiramente é preciso tomar conhecimento de que existem objetivos de desenvolvimento sustentável que nada

mais são do que uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em 2015 e em um âmbito global, com a meta a ser atingida até o ano de 2030.

Elaborados em negociações mundiais começaram a ser planejados sendo divididas em quatro dimensões como sociais, ambientais, econômicas e institucionais.

Partindo das dimensões os objetivos a ser desenvolvidos individual e coletivamente para a melhoria da educação e do mundo, visando a conscientização sobre os assuntos abaixo relacionados e que depende de todos com os diversas, metas que devem ser sanados mundialmente como: Erradicação da Pobreza; Fome zero e agricultura sustentável; Saúde e bem- estar; Educação de qualidade; Igualdade de gêneros; Água potável e saneamento básico; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e crescimento econômico; preocupação com as Indústrias, Inovação e Infra estrutura; Redução das desigualdades; Cidades e comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, justiça e instituições eficazes e finalizando com as Parcerias e meios de implementação.

Nos últimos tempos o mundo tem sofrido com a pandemia do novo Covid 19 que além de atingir diretamente os Sistemas de Saúde, evidenciou a fragilidade estrutural das sociedades e colocou luz em problemas como pobreza, desigualdade social e falta saneamento básico. Esses são desafios que são mundiais.

Com a pandemia surgiu ativamente o Ensino Híbrido acontece quando houve a necessidade se me integrar como se junta períodos on-line e períodos presenciais na educação, centralizando no aluno e com grande empenho do professor que está aprendendo a lidar com as plataformas digitais. Foi necessário esse tipo de ensino após um período de aulas virtuais que tiveram inúmeros problemas principalmente nas escolas públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo apresentou uma abordagem de alguns conceitos sobre qualidade, com fatores relevantes para obtenção de uma educação de excelência, com a qualidade e os reflexos da quantidade excessiva na sala de aula, estrutura escolar.

Segundo algumas conversas com educadores com trabalho ativo em sala de aula relacionado no Ensino Fundamental e Educação Infantil, o número adequado seria em torno de vinte alunos por turma.

A desigualdade social e econômica, a inclusão das crianças com deficiência, o déficit de aprendizagem das crianças, entre diversos fatores,

Uma abordagem crítica sobre as Políticas Públicas aponta os reais motivos que impedem o progresso do Ensino Público no país.

Apesar de todos os fatores que influenciam essa problemática, ressaltando o fator econômico e político, pois á questão do excesso de alunos em sala de aula e a estrutura das escolas, está atrelado a visão dos governantes que precisam colocar a qualidade de ensino em primeiro lugar e só depois se preocupar com os gastos que